

# Conjuntura atual e perspectivas

ABINEE

Reunião Plenária em 7 de outubro de 2021

# 1. O surto inflacionário mundial

- Nos últimos 12 meses terminados em setembro, o índice de preços de *commodities* em dólares subiu 37,7% e em reais 46,3% (petróleo liderou com 77,4%).
- Taxas de inflação estão em elevação em todo o mundo: nos EUA, o CPI subiu 5,4% em 12 meses até setembro (contra 1,2% um ano antes); o CPI “core” subiu 3,9% e o PPI 10,4%.
- No Brasil, inflação prevista é de 8,7% (4,5% um ano antes); IPP subiu 37,6% em 12 meses.
- Paralisação imposta pela pandemia desorganizou cadeias mundiais de produção e distribuição. Normalização esperada ainda não ocorreu.

- Efeitos do *cost push*

(a) desaceleração do ritmo de recuperação (menores taxas de crescimento do PIB) em todo o mundo em 2021 e 2022

(b) aperto das políticas monetárias para reduzir inflação implica em juros reais mais elevados; efeito sobre inflação pode ser pequeno

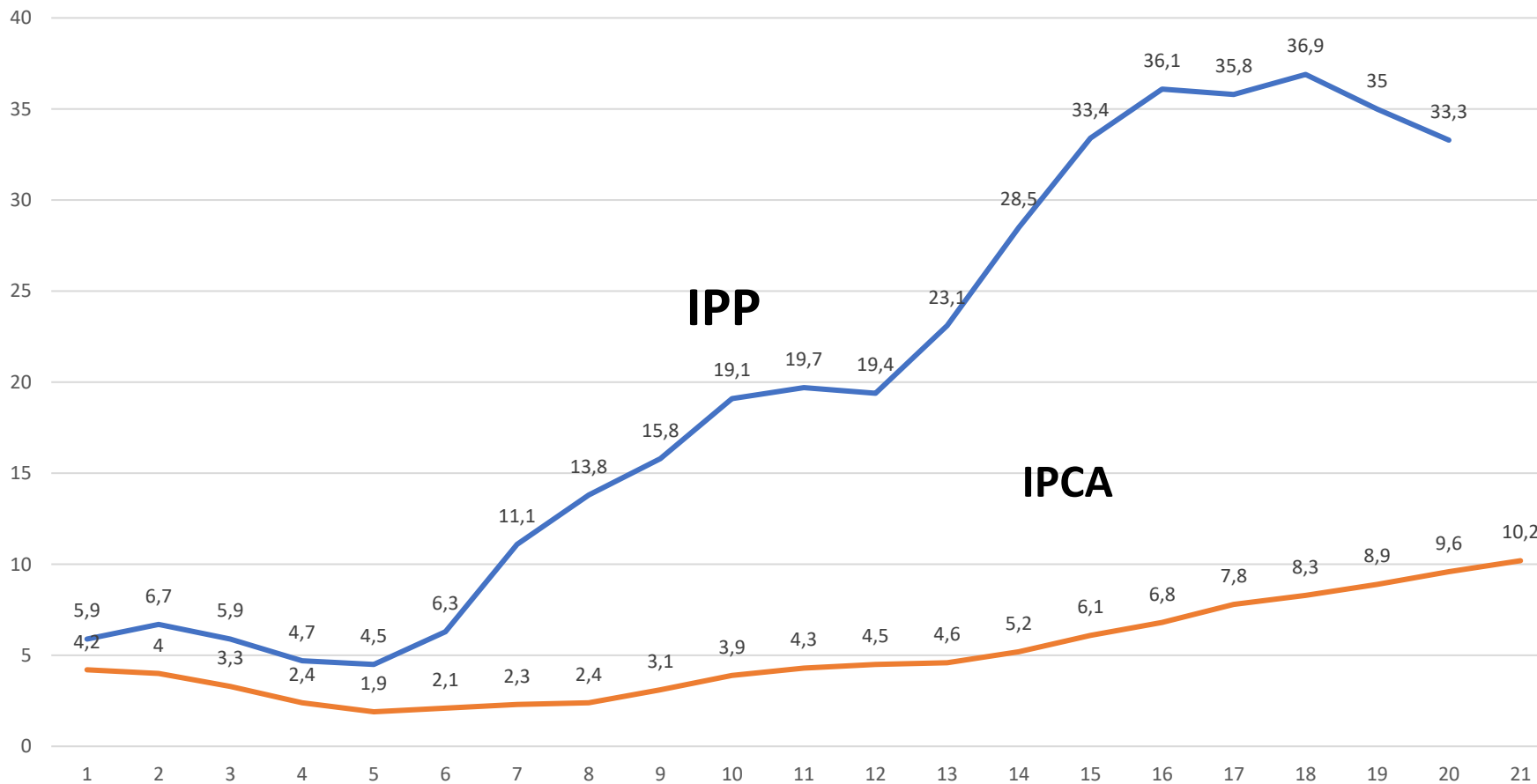
(c) no Brasil, previsões progressivamente mais pessimistas

(d) bolsas já refletem reversão de expectativas

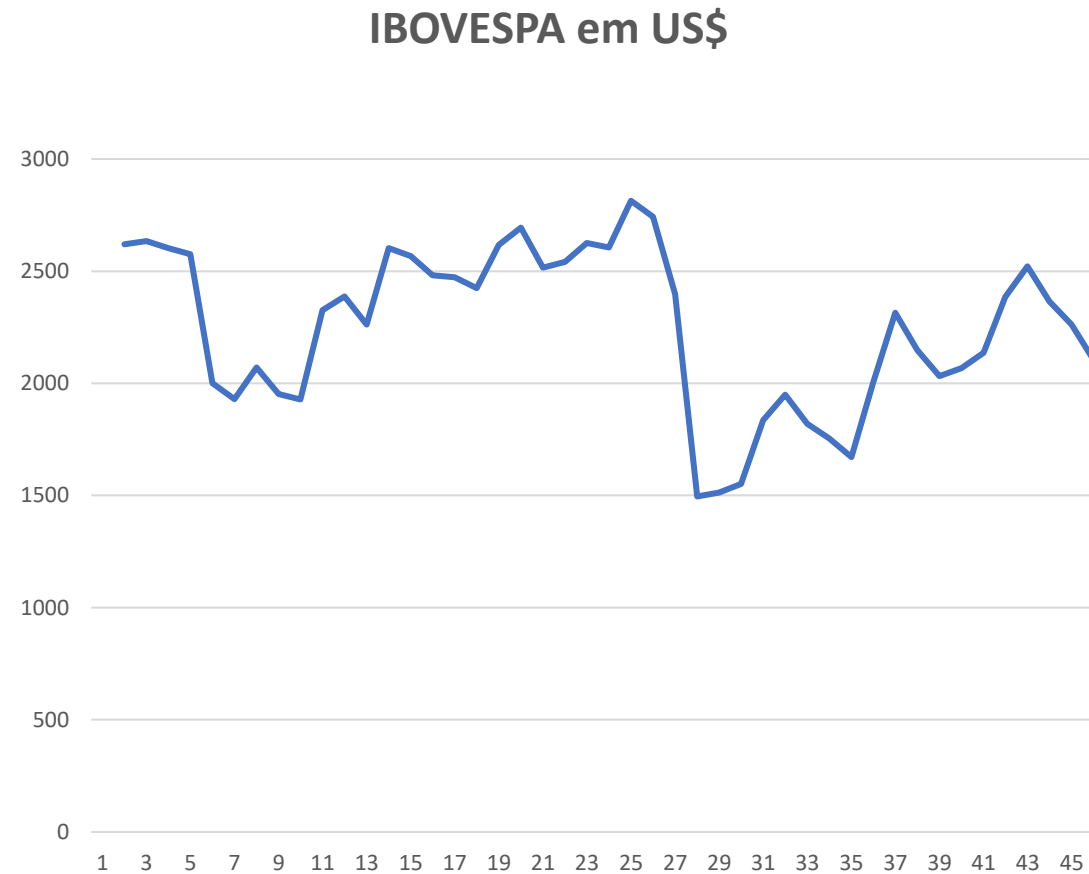
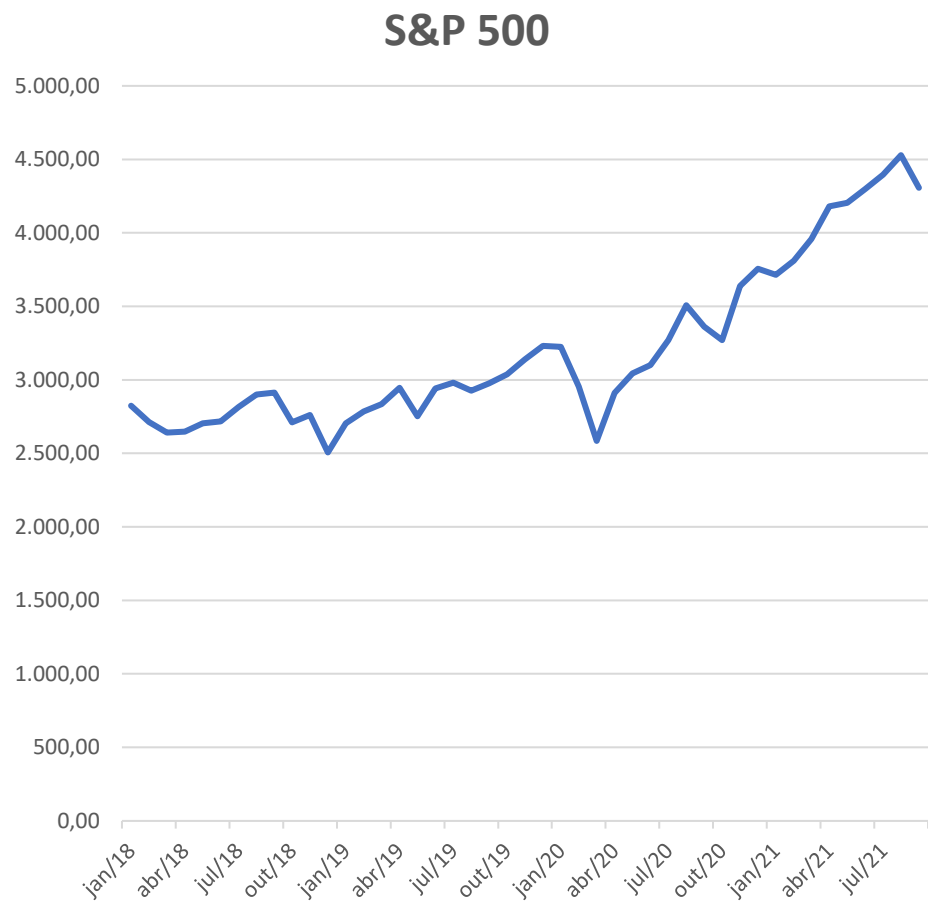
(e) taxa de câmbio mostra alta volatilidade

# Gráfico 1

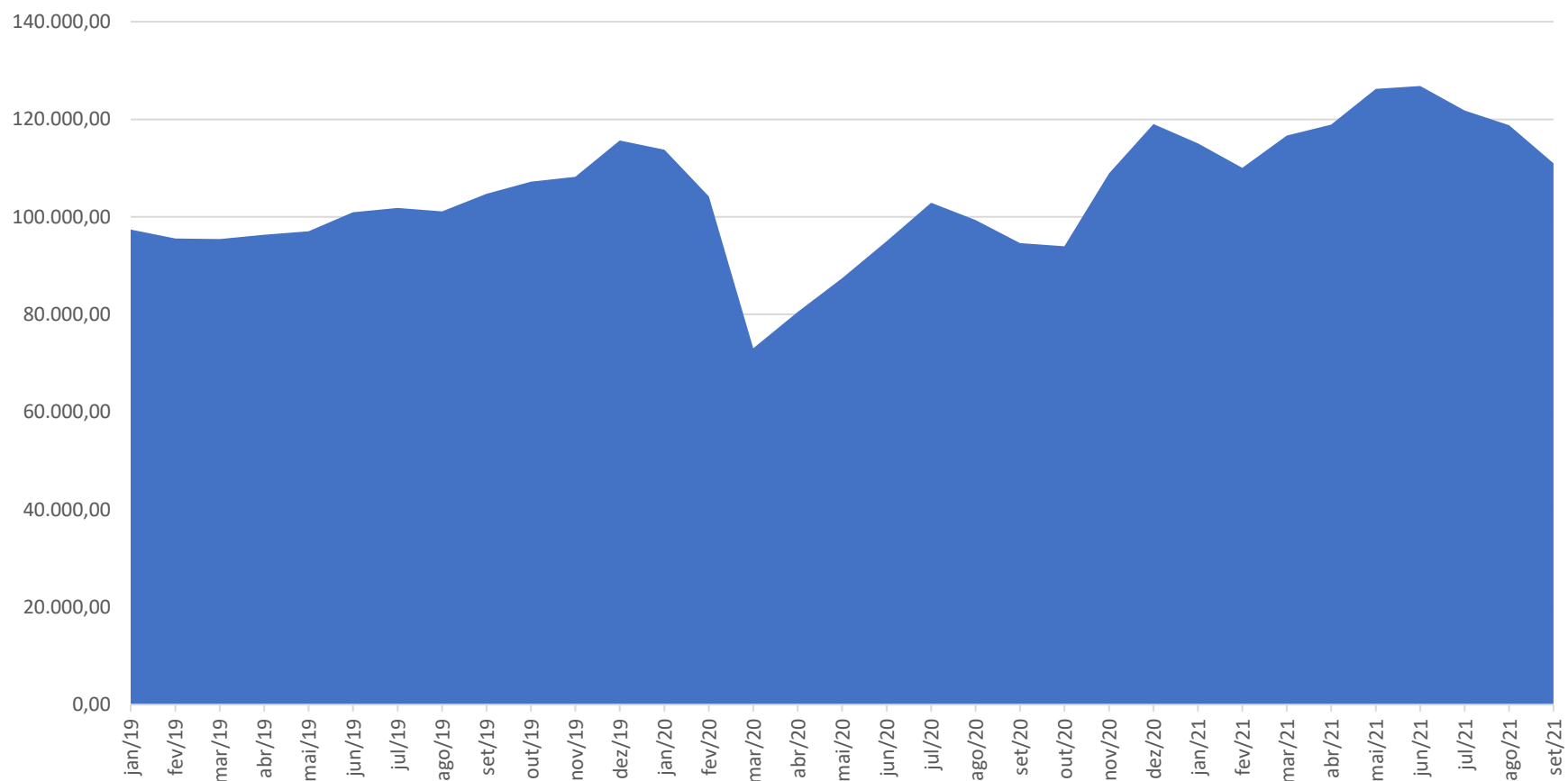
## Taxas de inflação em 12 meses: IPP e IPCA



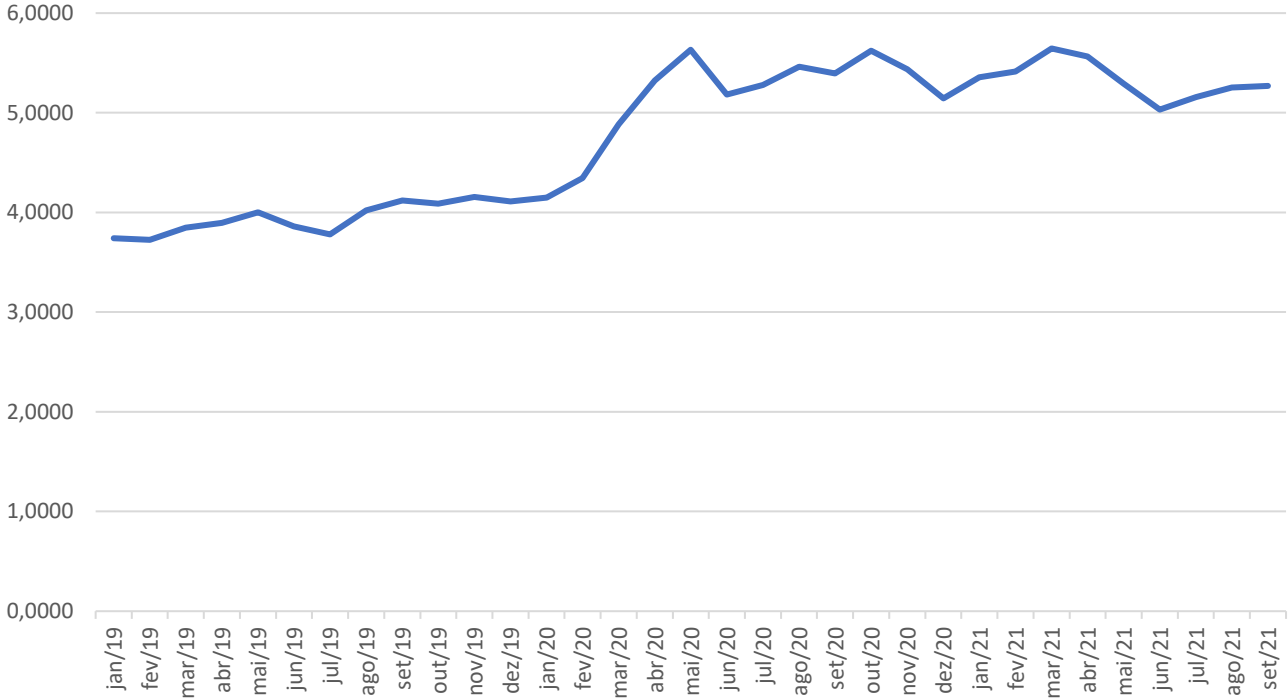
**Gráfico 2**  
**S&P 500 e IBOVESPA em US\$: 2018-2021(set)**



**Gráfico 3**  
**IBOVESPA nominal**

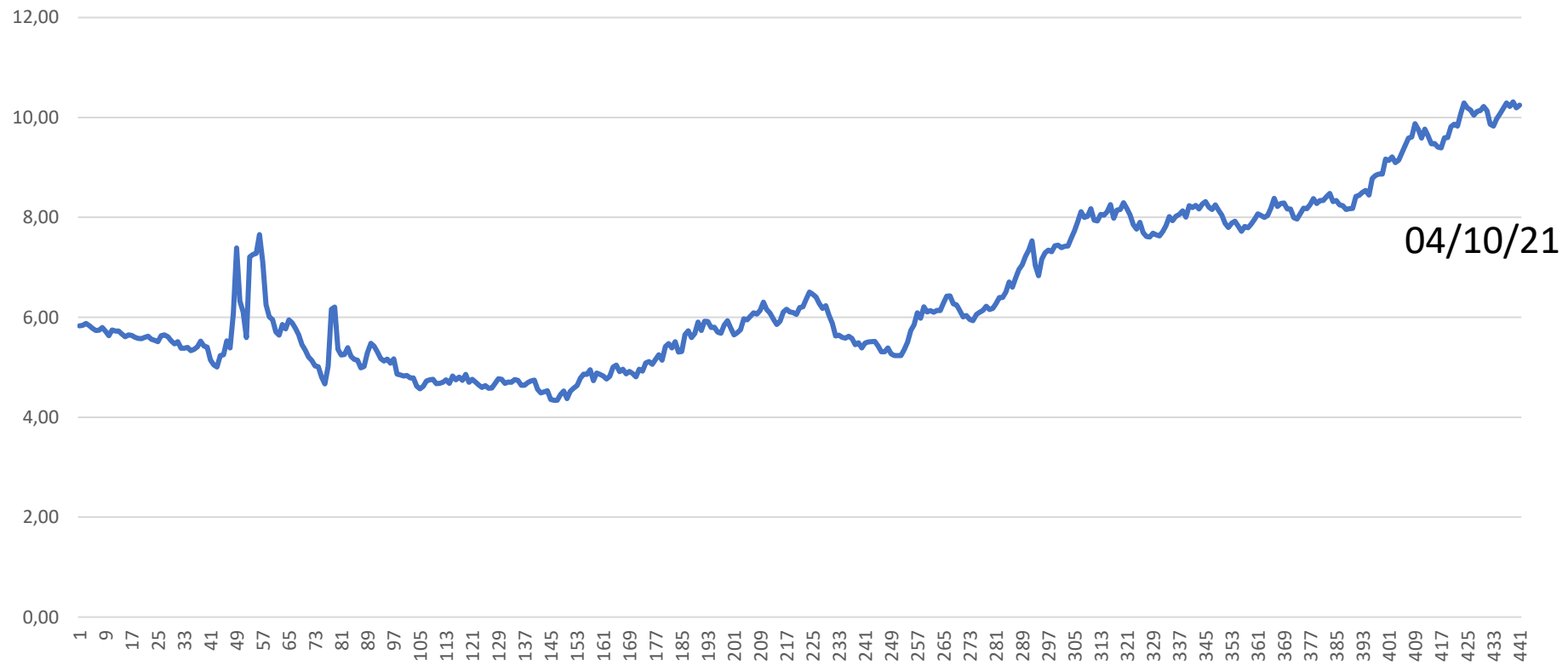


**Gráfico 4**  
**Taxa de câmbio R\$/USD**



# Gráfico 5

## Taxa de juro estimada para 2 anos (ANBIMA) - dados diários





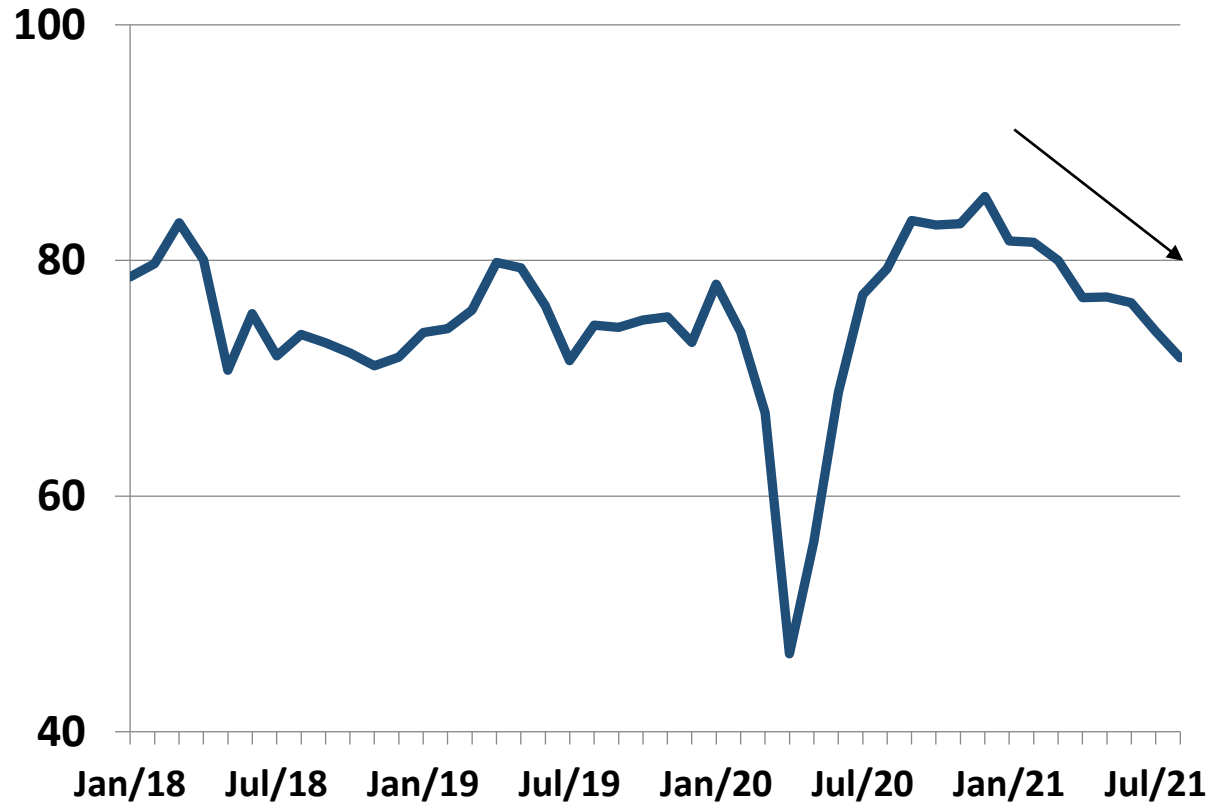
## 2. O retardo da indústria

- No período jan-jul 2021, o PIB cresceu 1,2% (IBC-Br), ao passo que a indústria caiu 4,1%.
- Setor elétrico-eletrônico caiu 16% desde o pico de produção de jan. 2021.
- Problema parece ser o suprimento irregular de matérias-primas e componentes, bem como o aumento de seus preços.
- Demanda agregada deve contrair pelo aumento da inflação (de 4,5% em 2020 para quase 9% em 2021), com queda de poder de compra, e pelo aumento do juro de 2% para mais de 8% no mesmo período.

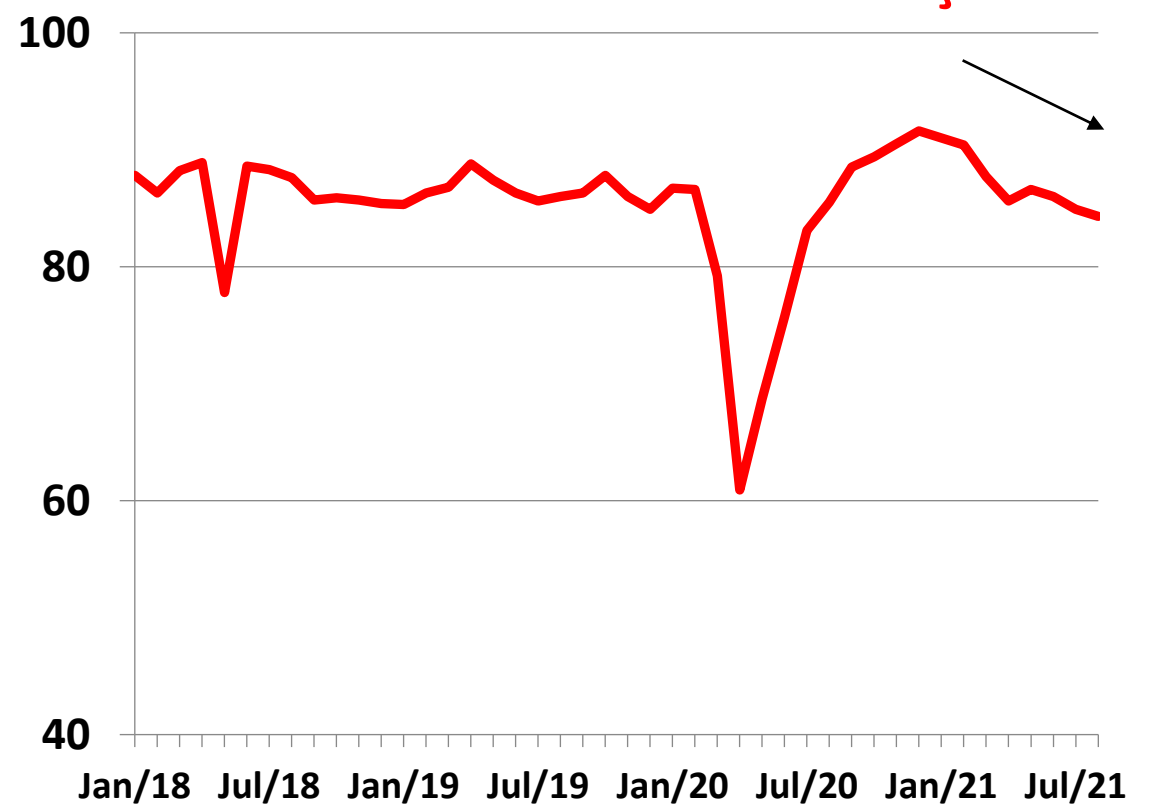
# Gráfico 4

## Produção física da indústria

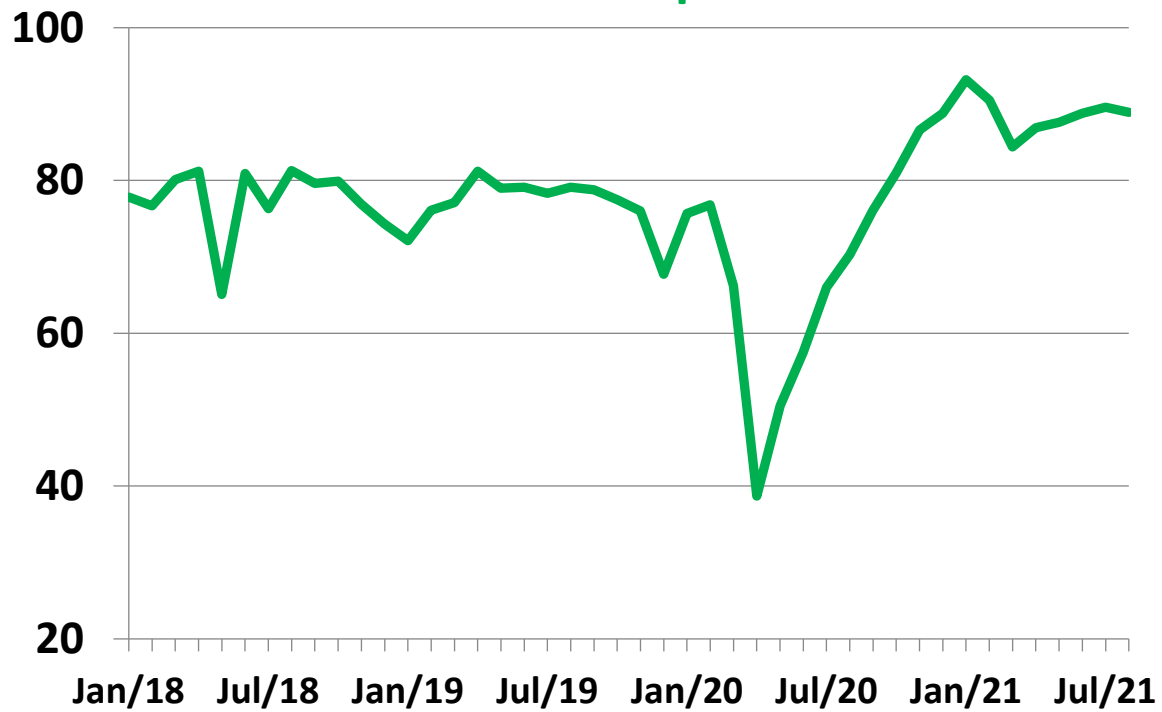
### Indústria Eletroeletrônica



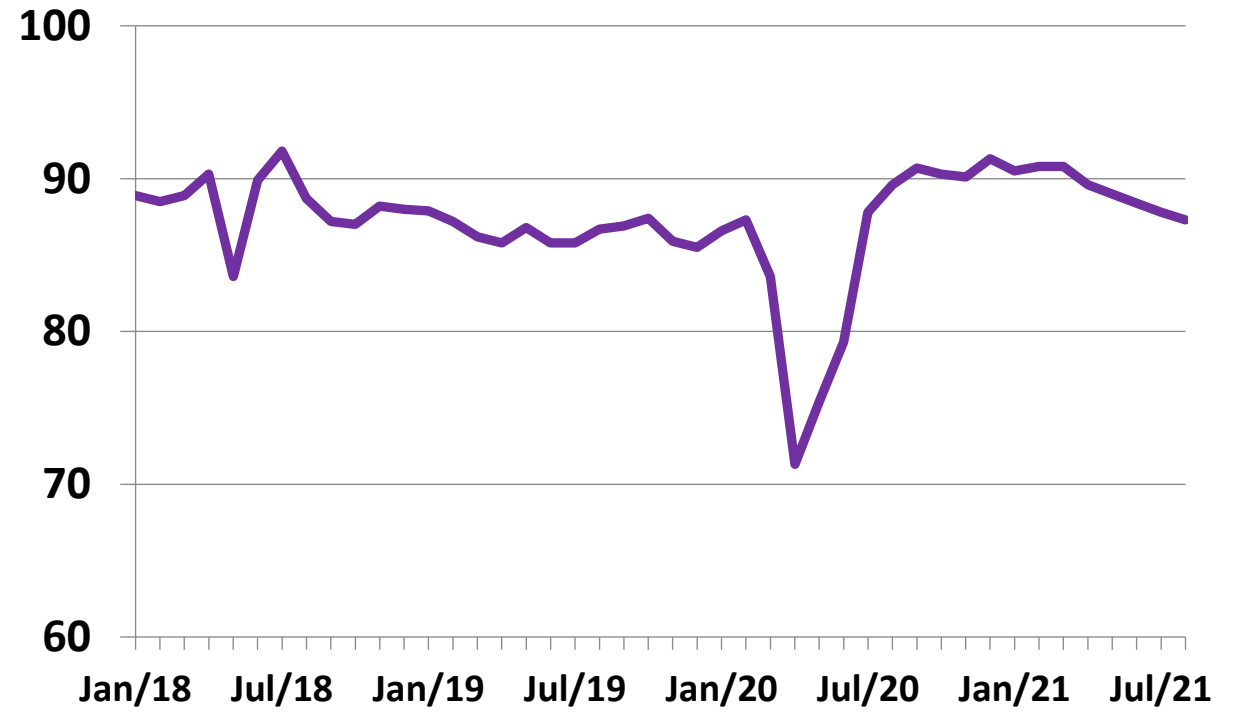
### Indústria de Transformação



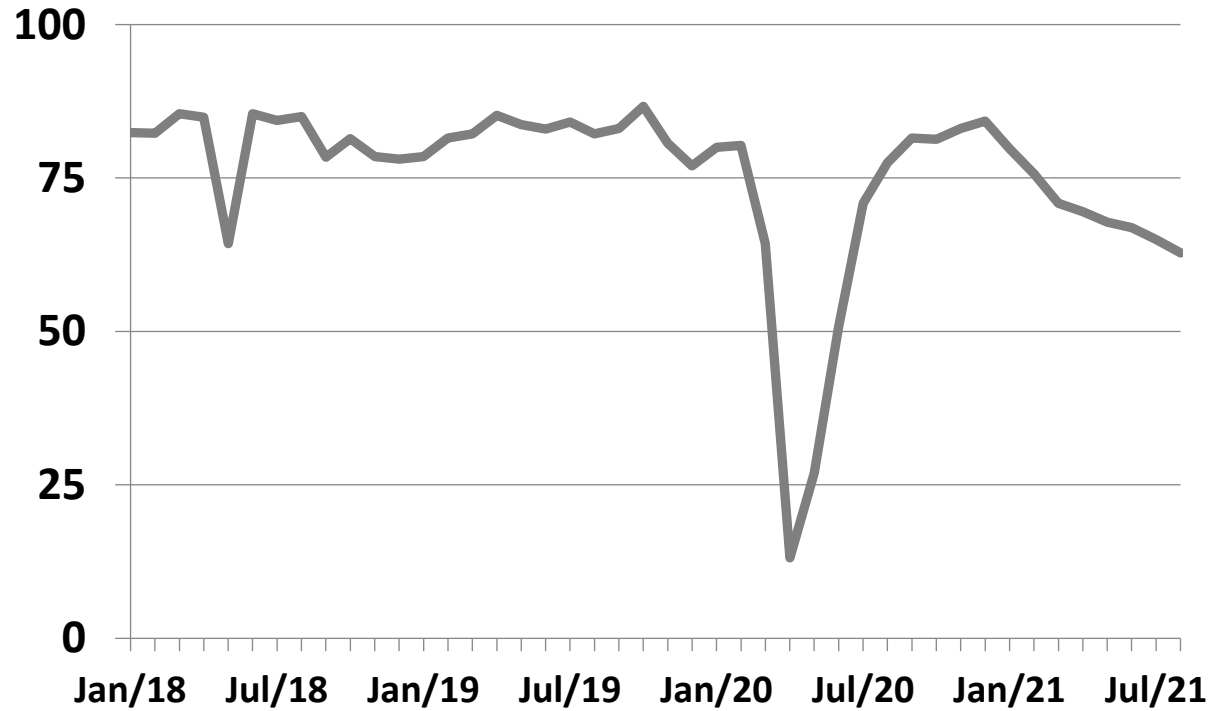
### Bens de capital



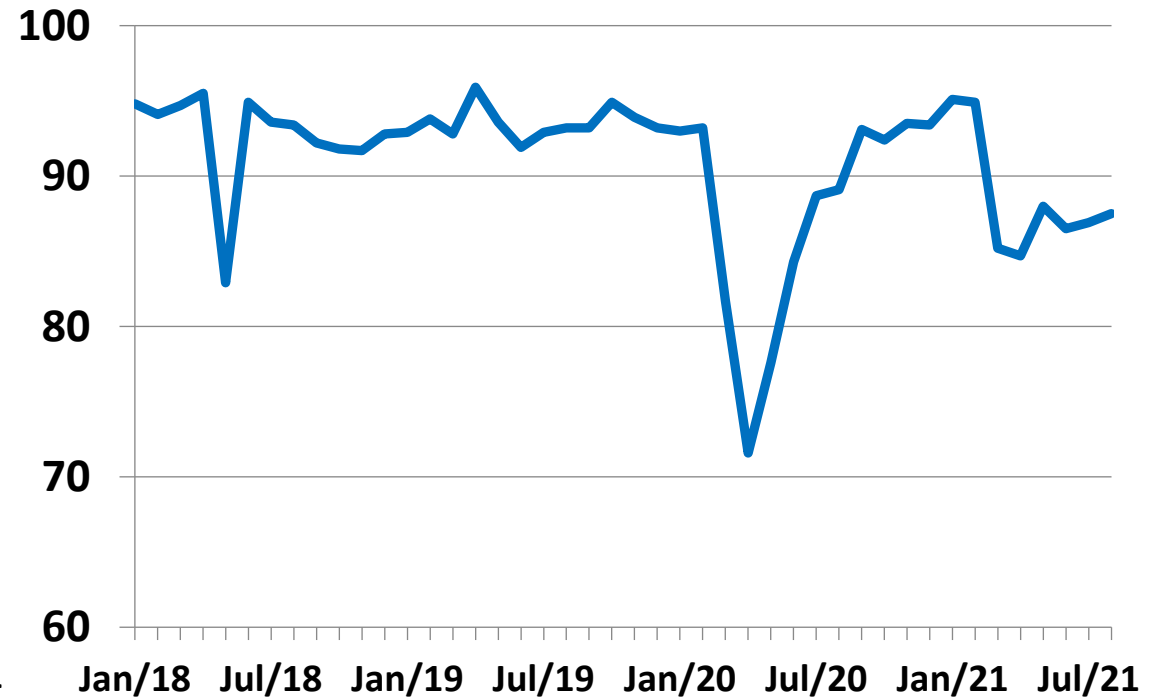
### Bens intermediários



### Bens de consumo duráveis



### Bens semiduráveis e não duráveis

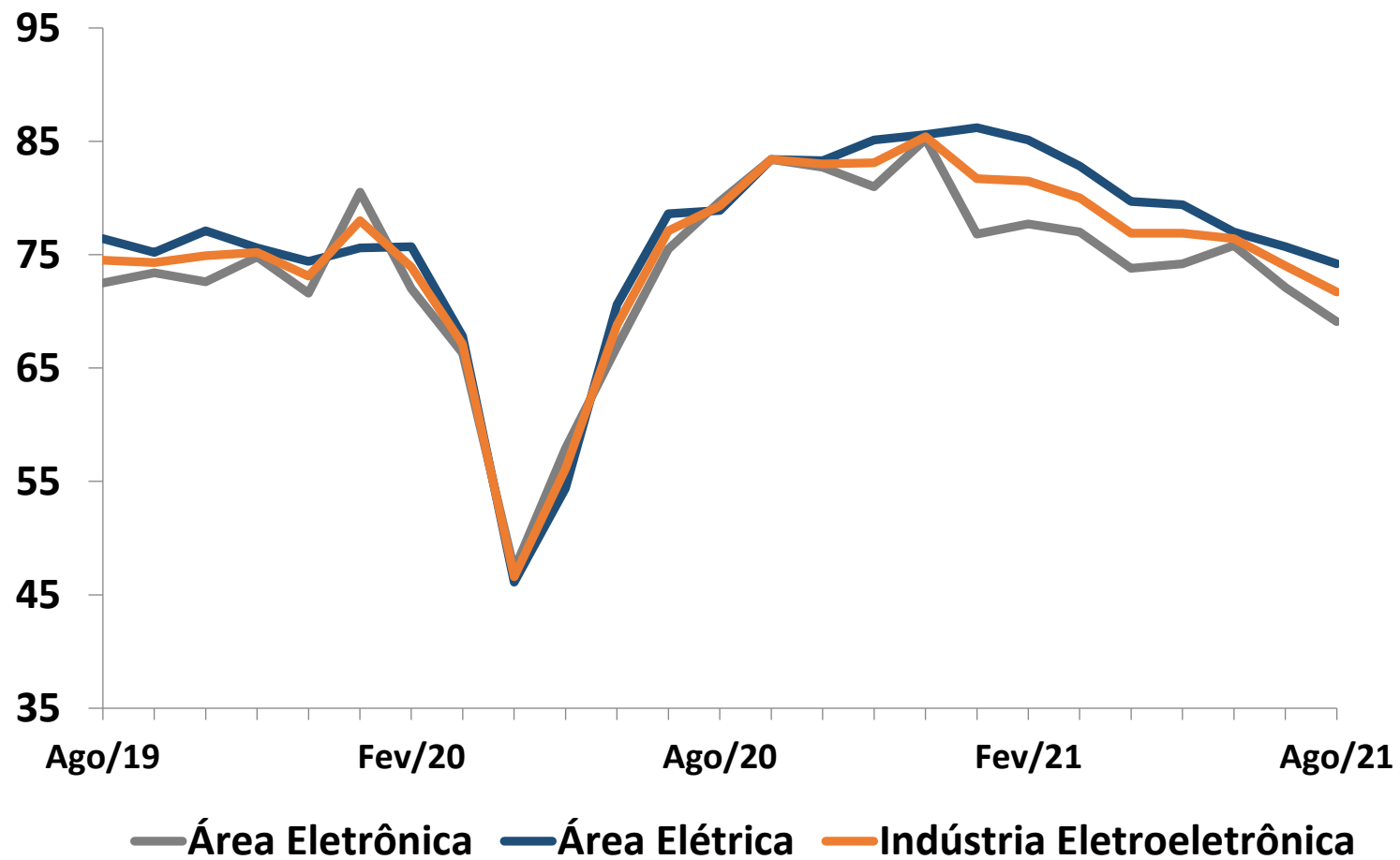


## **4. Desempenho da indústria elétrica e eletrônica**

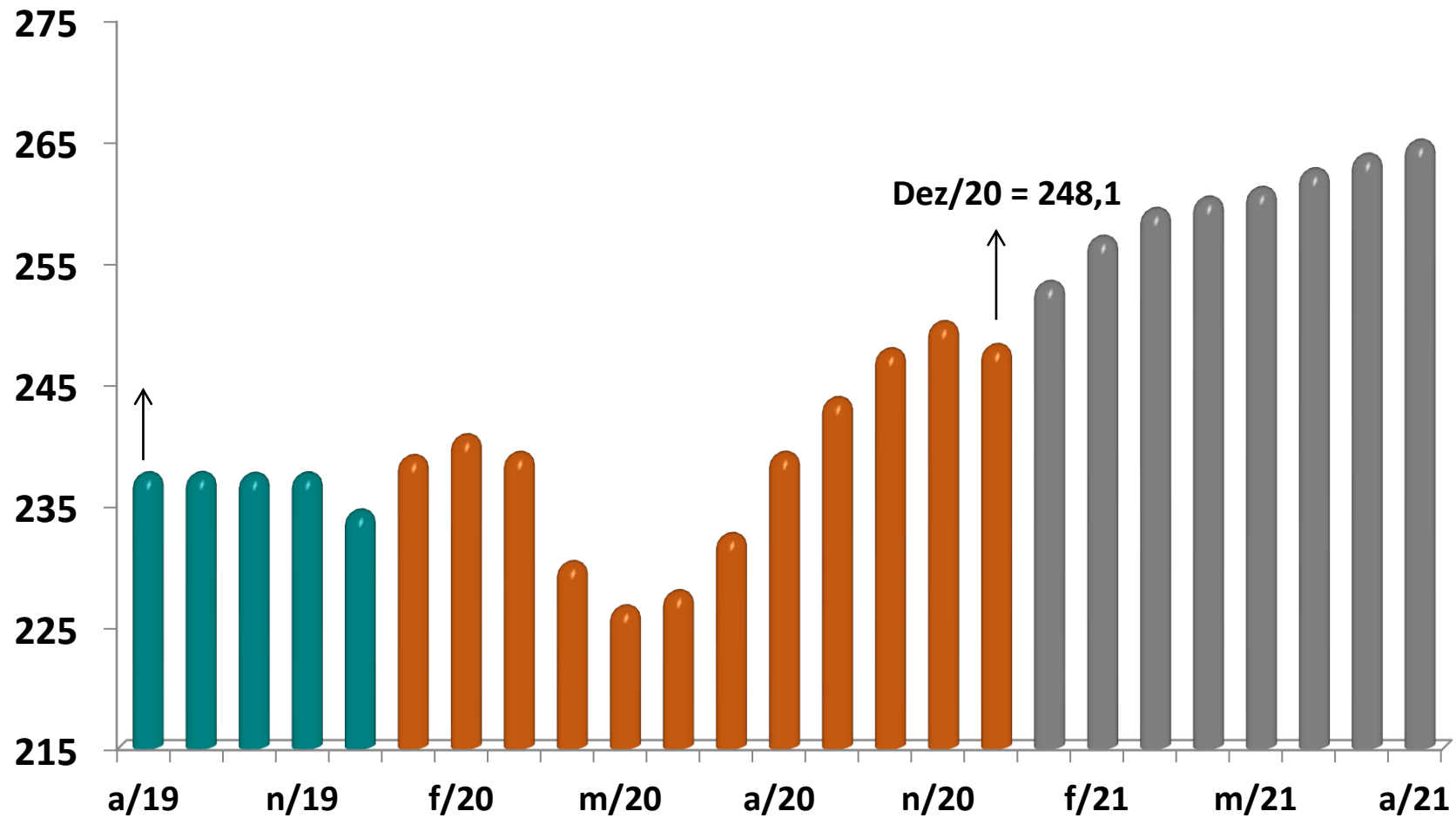
***Desempenho de alguns Indicadores  
da Indústria Eletroeletrônica  
Janeiro-Agosto de 2021***

<b>Indicadores da Indústria Eletroeletrônica</b>	<b>Jan-Ago/21 X Jan-Ago/20</b>
<b>Produção da Indústria Eletroeletrônica</b>	<b>+ 12,2%</b>
<b>- Produção da Área Eletrônica</b>	<b>+ 8,6%</b>
<b>- Produção da Área Elétrica</b>	<b>+ 15,6%</b>
<b>Emprego <sup>(1)</sup></b>	<b>+ 6,8%</b>
<b>Exportações (US\$ milhões)</b>	<b>+ 26,9%</b>
<b>Importações (US\$ milhões)</b>	<b>+ 29,3%</b>

***Produção Física  
Indústria Elétrica e Eletrônica  
Índice Base Média 2012 = 100 (com  
ajuste sazonal)***



# Número de Empregados da Indústria Elétrica e Eletrônica (em mil)





## **Projeções para a Indústria Elétrica e Eletrônica - Ano 2021**

<b>Indicadores</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2021 X 2020</b>
<b>Faturamento (R\$ milhões) <sup>(1)</sup></b>	<b>173.192</b>	<b>216.307</b>	<b>25%</b>
<b>Faturamento (US\$ milhões)</b>	<b>33.579</b>	<b>41.201</b>	<b>23%</b>
<b>Produção Física (var % ano) <sup>(2)</sup></b>	<b>-2,2%</b>	<b>7,0%</b>	<b>-</b>
<b>Emprego (em mil)</b>	<b>248,1</b>	<b>264,0</b>	<b>6%</b>
<b>Exportações (US\$ milhões)</b>	<b>4.478</b>	<b>5.300</b>	<b>18%</b>
<b>Importações (US\$ milhões)</b>	<b>29.827</b>	<b>38.000</b>	<b>27%</b>
<b>Saldo (US\$ milhões)</b>	<b>-25.349</b>	<b>-32.700</b>	<b>29%</b>
<b>Utilização Capacidade Instalada <sup>(3)</sup></b>	<b>78%</b>	<b>82%</b>	<b>-</b>
<b>Investimentos (R\$ milhões)</b>	<b>2.910</b>	<b>3.677</b>	<b>26%</b>
<b>Investimentos (% do Fat)</b>	<b>1,68%</b>	<b>1,70%</b>	<b>-</b>

## 5. Cenário para 2021 e 2022

- **Nos últimos meses, cenário tornou-se menos otimista em função de:**
  - (a) **avanço da inflação e problemas de suprimentos na economia global**
  - (b) **crise energética no Brasil: possibilidade de racionamento em 2022**
  - (c) **avanço da inflação no Brasil, restrições monetárias e de crédito (forte aumento das taxas de juro) e queda de poder de compra**
  - (d) **conflito político entre os 3 poderes em antecipação das eleições**
  - (e) **inviabilidade política de reduzir o risco fiscal**

## 6. Evolução fiscal provável (por cento do PIB)

	<i>2020</i>	<i>2021</i>	<i>2022</i>
Déficit primário	9.4	0.8	0.8
Serviço da dívida	4.2	4.8	5.2
Déficit nominal	13.6	5.6	6.0
Dívida bruta	89.0	82.5	85.5

## Cenário para 2021 e 2022

	2021	2022
<b>PIB (%)</b>	<b>5.0</b>	<b>1.5</b>
<b>Indústria</b>	<b>5.0</b>	<b>1.5</b>
<b>Taxa de investimento (% PIB)</b>	<b>16.4</b>	<b>18.0</b>
<b>Taxa de desemprego - média anual</b>	<b>13.6</b>	<b>12.8</b>
<b>Taxa de inflação - IPCA (%)</b>	<b>8.6</b>	<b>4.5</b>
<b>Taxa de câmbio - dezembro</b>	<b>5.20</b>	<b>5.30</b>
<b>Taxa de juro - SELIC (%)</b>	<b>8.25</b>	<b>6.50</b>